

PARASITÓIDES DE OVOS DE *Antichloris eriphia* (LEPIDOPTERA: ARCTIIDAE) COLETADOS EM BANANEIRAS NO SEMI-ÁRIDO DE MINAS GERAIS

Vieira, J.M.; Souza, A.R.; Nascimento, E.T.; Leite, A.R.; Barbosa, P.R.P; Campos, R.G.C.; Querino, R.B.; Alvarenga, C.D.; Giustolin, T.A.; Zucchi, R.A.

Departamento de Ciências Agrárias, UNIMONTES, Janaúba, MG.
jacimvieira@yahoo.com.br

A bananicultura é uma atividade de grande relevância para a região norte-mineira. Dos 17 mil ha ocupados pelo cultivo de frutas irrigadas na região, quase 70% é cultivado com banana, com safra anual em torno de 240 mil toneladas. Entre as pragas que atacam essa cultura está a lagarta perfuradora do limbo foliar *Antichloris eriphia* (Fabricius, 1777). Os parasitóides de ovos são importantes para o controle biológico, uma vez que destroem a praga antes da emergência, e, portanto, evitando, qualquer tipo de dano à cultura. O objetivo deste trabalho foi avaliar o parasitismo natural em ovos de *Antichloris eriphia* no semi-árido de Minas Gerais. O levantamento foi realizado em uma área experimental de bananeiras localizada no campus da Unimontes, em Janaúba, MG. Foram realizadas coletas semanais de ovos de *A. eriphia* na parte abaxial das folhas, de janeiro a abril de 2007. Os ovos coletados foram levados ao laboratório de Entomologia, individualizados e acondicionados em recipientes de vidro. Diariamente foi observada a emergência dos parasitóides, que foram sexados e contados. Os exemplares foram conservados em álcool 70% e alguns exemplares montados em meio Hoyer's, para posterior identificação da espécie. Foram coletados 227 ovos. Apenas 30 ovos foram parasitados (11,4% de parasitismo). Os parasitóides coletados foram *Trichogramma bruni* (n=51; 70%), *T. pretiosum* (n=8; 11%), *Trichogramma* sp. (n=3; 4%), *Telenomus* sp. (n=10; 14%) e Eulophidae (n=1; 1%). Portanto, *T. bruni* foi o parasitóide coletado com mais frequência nos ovos de *A. eriphia*. Os exemplares-testemunha estão depositados na coleção da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz. Estes são os primeiros registros de parasitóides de ovos de *A. eriphia* no Norte do Estado de Minas Gerais.

Apoio financeiro: FAPEMIG